



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Dos Pacientes De Um Ambulatório De Desenvolvimento

Autores: GABRIELA DE CARVALHO NUNES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE/HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO); PAULA DE AZEVEDO FRANK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE); RICARDO SUKIENNIK (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE/HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO); RICARDO HALPERN (UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE/HOSPITAL DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO)

Resumo: Objetivo: Descrever o perfil das crianças atendidas no Ambulatório de Desenvolvimento (AD) do Hospital da Criança Santo Antônio. Métodos: Foram analisados retrospectivamente os prontuários de pacientes atendidos entre junho de 2014 a junho de 2015. O perfil desta população foi traçado considerando-se o sexo, idade no primeiro atendimento no AD, encaminhamento, testagem diagnóstica diagnósticos encontrados, uso de medicação, contrareferências. Resultados: Dos 232 prontuários analisados, 152 pacientes são do sexo masculino e 80 do sexo feminino. A idade média do primeiro atendimento foi de 7,6 anos, sendo o limite inferior 1 mês de vida e o limite superior 16,9 anos. Em 161 pacientes, foi possível identificar a origem do encaminhamento, sendo as Unidades Básicas de Saúde responsáveis pela maioria (32%). Os diagnósticos mais frequentes foram: atraso global do desenvolvimento (60), sendo que 22 destes apresentavam sinais claros de que a etiologia é secundária a uma disrupção severa no ambiente da criança, déficit cognitivo (46), transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (24), desenvolvimento adequado (21), transtornos específicos do aprendizado (18), paralisia cerebral (17), epilepsia (16), síndrome de Down (15), traço de personalidade opositor desafiante (14), transtornos do espectro autista (12), entre outros menos frequentes. 178 crianças possuíam mais de um diagnóstico. Não houve intervenção farmacológica em 149 pacientes. Foram solicitados 439 encaminhamentos, sendo os mais frequentes: fonoaudiologia (75), terapia ocupacional (52), neurologia (39) e fisioterapia (34). 38 pacientes foram submetidos a testagem, sendo o instrumento SNAP IV o mais utilizado (52%). Conclusão: O perfil dos pacientes do mostra a grande variabilidade de idade dos pacientes atendidos e a idade avançada no momento da primeira consulta. Observa-se também a necessidade e importância do acompanhamento de uma equipe multidisciplinar, em virtude do grande número de encaminhamentos.